

**ESTUDO SOBRE OS PROGRAMAS PARA MELHORIA DA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NO BRASIL**

STUDY ABOUT THE PROGRAMS TO IMPROVE THE TEACHER TRAINING IN BRAZIL

Lidiane Limana Puiati

Resumo

Apresentamos, nesse texto, uma caracterização dos programas de formação de professores atualmente em desenvolvimento pelo governo federal brasileiro. Para a definição da amostra, consultamos o site do Ministério da Educação (MEC), em link específico. Identificamos 26 programas e organizamos as informações coletadas sobre cada um deles utilizando um roteiro para análise textual composto pelos seguintes itens: 1) Fonte de financiamento; 2) Foco; 3) Modalidade; 4) Especificidade. Como síntese do estudo, podemos afirmar que CAPES e FNDE são os órgãos que financiam o maior número de programas. O foco dos programas mais recorrente é a Pós-graduação. Não foi possível identificar, na maioria deles, a modalidade de desenvolvimento das ações dos programas. Grande parte dos programas analisados centra-se em algum aspecto específico da educação. Por fim, atentamos para a quantidade de programas considerados pelo MEC como voltados à formação de professores, mas ao realizar análise aprofundada percebemos que esses apenas dão suporte à Educação Superior ou à Pós-Graduação e, nesse sentido, não são exclusivos da formação de professores para a Educação Básica.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de Professores; Educação Básica.

Abstract

We present in this text, a characterization of Teacher Training Program currently under development by the Brazilian federal government . For the definition of the sample, we consult the website of the Ministry of Education (MEC), specific link. Was identified 26

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

programs and we organize the information collected about each one of them using a roadmap for textual analysis composed the following items: 1) Source of funding; 2) Focus; 3) Modality; 4) Specificity. As a summary of the study, we can say that CAPES and FNDE are the organs who finance the largest number of programs. The focus of the programs most recurrent is the Post graduate. Could not be identified in most of them, the modality of development of the actions of programs. Large part of the analyzed programs focuses on a specific aspect of education. Finally, we look at the quantity of considered programs by the MEC as focused on teacher training, but when making the detailed analysis we noticed that these only support the Higher Education or the Post Graduate and in this sense, are not unique to the Training of Teachers for Basic Education.

Keywords:

Educational Policy; Teacher Training; Basic Education.

Contextualização do estudo

Podemos afirmar, com base em Gi Giovani (2009), que as políticas públicas estão relacionadas ao poder e que vão além da ideia de que é uma intervenção do Estado em uma situação social problemática. Dessa maneira, políticas públicas é uma

forma contemporânea de exercício do poder nas sociedades democráticas, resultante de uma complexa interação entre o Estado e a sociedade, entendida aqui num sentido amplo, que inclui as relações sociais travadas também no campo da economia (DI GIOVANI, 2009, p.02).

Especificamente sobre as políticas educacionais, podemos afirmar que elas são políticas que têm incidência na educação escolar, como por exemplo, “construção do prédio, contratação de profissionais, formação docente, carreira, valorização profissional, matriz curricular, gestão escolar, etc” (OLIVEIRA, 2010, p.05).

As políticas são organizadas setorialmente em políticas de saúde, de saneamento, de segurança, de educação etc. As políticas de formação de professores fazem parte das políticas do setor *educação*. Dentre as políticas de formação de professores, podemos encontrar políticas referentes à Formação Inicial e à Formação Continuada.

Particularmente na metade da década de 90 do século passado ocorreu um grande marco para a educação brasileira: a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

9.394/96), a qual vinha sendo discutida há quase uma década. A partir dessa legislação, vários programas voltados à área educacional vêm sendo elaborados e implementados com o objetivo de melhorar a qualidade da formação de professores e de melhorar a qualidade da educação básica.

Nas duas últimas décadas, entre tantas ações políticas desenvolvidas na área da educação, procurou-se:

reorganizar aspectos do financiamento da educação, aumentar os anos de escolaridade da população, investir em infraestrutura, orientar os currículos da educação básica, ampliar as oportunidades no ensino superior, formar docentes por diversos meios, deslocar a formação dos professores da educação básica do nível médio para o nível superior, desenvolver programas de formação continuada, melhorar os livros didáticos e sua distribuição, orientar a elaboração de planos de carreira docente, instituir o piso salarial nacional para professores (GATTI, 2012, p.90).

Nesse sentido, apresentamos, nesse texto, a caracterização dos programas de formação de professores atualmente em desenvolvimento pelo governo federal brasileiro.

Para a definição da amostra, consultamos o site do Ministério da Educação (MEC), em link específico¹ sobre tais programas. Identificamos 26 programas com a identificação de “Programas do MEC voltados à formação de professores”. Tais programas estavam assim organizados:

- a) 10 programas voltados à Educação Básica: Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância, de Professores para a Educação Básica (PARFOR); Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA); Programa Novos Talentos; Universidade Aberta do Brasil (UAB); Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial; Portal do Professor; Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – PROINFO INTEGRADO; Programa Banda Larga nas Escolas; Programa um Computador por Aluno.
- b) 07 programas relativos à Educação Superior: Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES; Programa de Concessão e Manutenção

¹ Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores. Acesso em: 28.mar.13.

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

de Bolsas de Pós-Graduação no País; Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP); Programa Pró-Equipamentos; Portal de Periódicos; Programa de Cooperação Internacional e Bolsas no Exterior; Programa Escola de Altos Estudos.

- c) 04 programas referentes à Educação Profissional e Tecnológica: PROJETO GESTOR – Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica / Formação de Mestres para a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica; Programa de Pós Graduação em Educação Agrícola (PPGEA); Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (PIQDTEC); Educação em Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção.
- d) 04 Programas referentes à Diversidade: Programa Escola Ativa – Educação no Campo; Programa de Apoio À Formação Superior em Licenciatura em Educação no Campo – PROCAMPO; Programa de Apoio À Formação Superior e Licenciaturas Interculturais (PROLIND) – Educação Indígena; Rede UAB de Educação para a Diversidade.
- e) 01 programa voltado à Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos: Política de Formação em Educação de Jovens e Adultos.

Após essa etapa, sistematizamos as informações coletadas sobre cada programa utilizando um roteiro para análise textual composto pelos seguintes itens:

- 1) Fonte de financiamento;
- 2) Foco do programa
 - ✓ Formação Inicial;
 - ✓ Formação Continuada em serviço;
 - ✓ Pós-Graduação; ou
 - ✓ Aprendizagem dos alunos de Escolas de Educação Básica
- 3) Modalidade
 - ✓ Presencial;
 - ✓ Semipresencial; ou

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

✓ A Distância

4) Especificidade do programa.

Apresentamos, a seguir, os resultados desse estudo sobre cada um dos itens do roteiro.

A caracterização dos programas de formação de professores: resultados do estudo

No que se refere às **fontes de financiamento**, percebemos que diversos órgãos são financiadores de programas. A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) são os órgãos que financiam o maior número deles, sendo a CAPES responsável pelo financiamento de 13 (treze) programas e o FNDE responsável por 07 (sete) programas.

Os demais programas são desenvolvidos por meio de parcerias com mais de um órgão financiador. O detalhamento desse financiamento está ilustrado no quadro abaixo:

Quadro 1: Fontes de Financiamento dos Programas de Formação de Professores para a Educação Básica

ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO ²	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
-------------------------------------	------------------	---------------------

² Legenda:

ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
MEC	Ministério da Educação
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional
UFRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO ²	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
• CAPES	<ul style="list-style-type: none">• Portal de Periódicos;• Portal do Professor;• Programa de Apoio a Eventos no País;• Programa de Concessão e Manutenção de Bolsas de Pós-Graduação no País;• Programa de Consolidação das Licenciaturas;• Programa de Cooperação Internacional e Bolsas no Exterior;• Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial;• Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância de Professores para a Educação Básica;• Programa Escola de Altos Estudos;• Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência;• Programa Novos Talentos;• Programa Pró-Equipamentos;• Universidade Aberta do Brasil	13
• FNDE	<ul style="list-style-type: none">• Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior;• Política de Formação em Educação de Jovens e Adultos;• Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais – Ed. Indígena;• Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação no Campo;• Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional;• Programa Um Computador por Aluno;• Rede UAB de Educação para a Diversidade	07
<ul style="list-style-type: none">• MEC• Ministério da Agricultura• Ministério do Meio Ambiente• Ministério do Desenvolvimento Agrário• MCT	<ul style="list-style-type: none">• Educação em Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção	01
• MEC e ANATEL	<ul style="list-style-type: none">• Programa Banda Larga nas Escolas	01
<ul style="list-style-type: none">• Instituto de Agronomia da UFRRJ• SETEC	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola	01

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

ÓRGÃO DE FINANCIAMENTO ²	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
<ul style="list-style-type: none">• Universidade de Brasília• SETEC	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Pós-Graduação em Ed. Tecnológica/ Formação de Mestres para a Rede federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica	01
<ul style="list-style-type: none">• SECAD	<ul style="list-style-type: none">• Programa escola Ativa – Educação no Campo	01
<ul style="list-style-type: none">• CAPES• SETEC• CONIF• SINASEFE	<ul style="list-style-type: none">• Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica	01

Percebe-se que a CAPES é o órgão que financia o maior número de programas voltados à formação de professores. Porém, essa agência não financia apenas programas voltados à Pós-Graduação, como fazia há tempos atrás. A partir de 2009, através do Decreto n.6.755 (BRASIL, 2009), a CAPES é responsável pelas ações referentes à Formação de Professores (Formação Inicial e Formação Continuada) e à Educação Básica.

Gatti, Barretto, André (2011) chamam a atenção para o fato de que são grandes as responsabilidades e complexos os desafios a serem enfrentados, pois a Capes tem conduzido, com efetivo sucesso, a política de Pós-graduação no país durante várias décadas, mas sem tradição de trabalho junto aos cursos de graduação. Além disso, muitas de suas novas atribuições incidem sobre atribuições anteriormente reservadas à Secretaria da Educação Básica, à Secretaria da Educação Superior e à Secretaria da Educação a Distância, sem que as interfaces entre elas tenham sido esclarecidas.

Os **focos dos programas** analisados também são diversos, sendo os mais recorrentes a Pós-graduação (nível Mestrado e/ou Doutorado), com 07 (sete) programas, e a Formação Inicial e Continuada, com 05 (cinco) programas. O detalhamento dessa caracterização encontra-se no quadro que segue abaixo:

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Quadro 2: Focos dos Programas de Formação de Professores para a Educação Básica

FOCO	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
<ul style="list-style-type: none">• Pós-Graduação (nível Mestrado e/ou Doutorado)	<ul style="list-style-type: none">• Programa Pró-Equipamentos;• Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica;• Programa Escola de Altos Estudos;• Programa de Pós-Graduação em Ed. Tecnológica/ Formação de Mestres para a Rede federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica;• Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola;• Programa de Cooperação Internacional e Bolsas no Exterior;• Programa de Concessão e Manutenção de Bolsas de Pós-Graduação no País	07
<ul style="list-style-type: none">• Formação Inicial• Formação Continuada	<ul style="list-style-type: none">• Universidade Aberta do Brasil;• Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância de Professores para a Educação Básica;• Programa de Apoio a Eventos no País;• Portal do Professor;• Portal de Periódicos	05
<ul style="list-style-type: none">• Formação Inicial	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Consolidação das Licenciaturas;• Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação no Campo;• Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais – Ed. Indígena;• Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	04
<ul style="list-style-type: none">• Formação Continuada• Aprendizagem dos alunos de Escolas de Educação Básica	<ul style="list-style-type: none">• Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional;• Programa Escola Ativa – Ed. no Campo;• Programa Banda Larga nas Escolas;• Educação em Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção	04
<ul style="list-style-type: none">• Formação Continuada	<ul style="list-style-type: none">• Rede UAB de Educação para a Diversidade;• Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial;• Política de Formação em Educação de Jovens e Adultos	03
<ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem dos alunos de Escolas de Educação Básica	<ul style="list-style-type: none">• Programa Um Computador por Aluno;• Programa Novos Talentos	02

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

FOCO	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
<ul style="list-style-type: none">• Formação Inicial• Formação Continuada• Aprendizagem dos alunos de Escolas de Educação Básica	<ul style="list-style-type: none">• Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	01

Na grande maioria dos programas (17 deles) não foi possível identificar as **modalidades de desenvolvimento** das ações dos programas, ou seja, se as ações do programa desenvolvem-se na modalidade presencial, semipresencial ou à distância; em aqueles programas possíveis de identificar tal item, 06 deles são realizados presencialmente. Para melhor caracterização desse item é necessário aprofundar o estudo em cada um dos programas em desenvolvimento, o que não é nosso objetivo nesse momento.

Em sua maioria, os programas analisados centram-se em algum aspecto específico da educação. Podemos fazer essa afirmação com base nas análises realizadas a partir do item **Especificidade do programa**. O quadro abaixo detalha cada uma dessas especificidades.

Quadro 3: Especificidades dos Programas de Formação de Professores para a Educação Básica

ESPECIFICIDADE	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
----------------	------------------	---------------------

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

ESPECIFICIDADE	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
<ul style="list-style-type: none">• Programa de suporte à Educação Superior ou à Pós-Graduação, mas não exclusiva da formação de professores para a Educação Básica	<ul style="list-style-type: none">• Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior;• Portal de Periódicos;• Programa de Concessão e Manutenção de Bolsas de Pós-Graduação no País;• Programa de Cooperação Internacional e Bolsas no Exterior;• Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola;• Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica/ Formação de Mestres para a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica;• Programa de Altos Estudos;• Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;• Programa Pró-Equipamentos;• Universidade Aberta do Brasil	10
<ul style="list-style-type: none">• Área de tecnologia• Política de suporte à formação de professores e/ou de suporte à aprendizagem dos alunos de Escolas de Educação Básica	<ul style="list-style-type: none">• Programa Banda Larga nas Escolas;• Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional;• Programa Um Computador por Aluno	03
<ul style="list-style-type: none">• Formação de Professores	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Consolidação das Licenciaturas;• Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância de Professores para a Educação Básica;• Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	03
<ul style="list-style-type: none">• Tema “Diversidade”	<ul style="list-style-type: none">• Rede UAB de Educação para a Diversidade	01
<ul style="list-style-type: none">• Tema “Agroecologia”	<ul style="list-style-type: none">• Educação em Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção	01
<ul style="list-style-type: none">• Formação Continuada de professores para Educação de Jovens e Adultos	<ul style="list-style-type: none">• Política de Formação em Educação de Jovens e Adultos	01
<ul style="list-style-type: none">• Programa de suporte à formação de professores	<ul style="list-style-type: none">• Portal do Professor	01
<ul style="list-style-type: none">• Apoio a eventos	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Apoio a Eventos no País	01
<ul style="list-style-type: none">• Formação de professores indígenas	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais – Ed. Indígena	01

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

ESPECIFICIDADE	NOME DO PROGRAMA	NÚMERO DE PROGRAMAS
• Formação de professores para Educação do Campo, atuação multidisciplinar	• Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação no Campo	01
• Formação continuada para professores da Educação Especial	• Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial	01
• Escolas rurais multisseriadas	• Programa Escola Ativa – Educação no Campo	01
• Programas de interação entre IES e escolas, mas não de formação de professores	• Programa Novos Talentos	01

Após essa breve caracterização, podemos afirmar que há diversidade de órgãos que financiam os programas, diversidade de focos, bem como grande diversidade de especificidades.

Chamamos atenção para a quantidade de programas considerados pelo MEC como voltados à formação de professores, mas que, pela nossa análise, *apenas dão suporte à Educação Superior ou à Pós-Graduação, mas não são exclusivos da formação de professores para a Educação Básica*. Ou seja, dos 26 (vinte e seis) programas, 10 (dez) deles não têm influência direta na Educação Básica.

E, desses 10 (dez) programas, 07 (sete) tem foco na Pós-Graduação (Mestrado e/ou Doutorado), cujo objetivo é a *formação de pesquisadores e não a formação de professores para atuar em Escolas de Educação Básica*. Tais programas apenas dão suporte à formação de professores ou, então, dão suporte à Educação Superior/Pós-Graduação em geral e, portanto, não contribuem diretamente para a melhoria da formação de professores.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto n.6.755 - Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências.**

Revista Iniciação & Formação Docente

Formação docente: Múltiplos olhares

v.1 n.1 (2014)

Abril – Outubro / 2014

Publicado em 29.jan.2009. Disponível em
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm>. Acesso em: 07.mai.2012.

GATTI, Bernadete. Reconhecimento social e as políticas de carreira docente na Educação Básica. In: **Cadernos de Pesquisa**. v.42, n.145, p.88-111, jan./abr. 2012.

GATTI, Bernadete; BARRETTO, Elba Siqueira; ANDRÉ, Marli. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília/BR: UNESCO, 2011. ISBN: 978-85-7652-151-8.

DI GIOVANI, Geraldo. As estruturas elementares das Políticas Públicas. In: **Cadernos de Pesquisa**, n.82, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEEP)/UNICAMP, 2009.

OLIVEIRA, Adão. Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: OLIVEIRA, Adão; PIZZIO, Alex; FRANÇA, George. **Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas**. Editora da PUC Goiás, 2010, p. 93-99.